

ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE ENDOPARAITOS ZOONÓTICOS EM ESCOLAS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA NO PARANÁ

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3^a edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

CUNHA; Enrico Yuji Mori Corrêa da¹, COLLERE; Angela Carolina Ivanski², SCHIMIDT; Bianca Aparecida³, REIFUR; Larissa⁴, SHIMADA; Márcia Kiyoe⁵

RESUMO

As endoparasitoses zoonóticas relevantes para a saúde pública, assim como a disseminação de informações sobre elas para a população. Logo, o projeto 'Promoção de saúde humana, animal e ambiental' da Universidade Federal do Paraná (UFPR) objetivou a realização de ações extensionistas em escolas municipais de Curitiba e região metropolitana, no Paraná, por serem locais propícios para criação de laços com a comunidade e ser um público muito receptivo a novas informações. As crianças também atuam como amplificadores de conhecimentos em suas comunidades, devido à ânsia de compartilhar suas experiências e aprendizados com seus responsáveis e familiares. Então, o projeto selecionou algumas endoparasitoses zoonóticas relevantes para a saúde pública como cisticercose, bicho geográfico e a larva *migrans* visceral. Essas doenças foram as escolhidas por representarem riscos significativos para a saúde pública e para os indivíduos afetados, com sintomas variando de coceira intensa para o bicho geográfico até convulsões e comas em casos de neurocisticercose. Devido ao caráter multidisciplinar das ações e do projeto em si, todas as atividades foram elaboradas com o auxílio de alunos da farmácia, medicina, medicina veterinária, e aplicadas tanto para as crianças quanto para seus responsáveis. Foi utilizada uma metodologia ativa e participativa, sendo realizadas encenações teatrais, atividades lúdicas e manuais, palestras curtas e dinâmicas, bate-papos e visualização de parasitos microscópicamente e macroscópicamente. Todas as atividades tinham como foco a propagação do conhecimento sobre as doenças selecionadas, com ênfase no controle e prevenção, por exemplo, uma das atividades era tentar identificar diferentes endoparasitos conservados em formol e aprender um pouco sobre eles, para que fosse formado uma imagem mais concreta desses organismos, facilitando a absorção de outras informações sobre eles. Desde 2019, essas ações envolveram diretamente mais de 235 pessoas, além do impacto indireto que elas tiveram em suas comunidades. Também foram aplicados questionários para os professores das escolas participantes, resultando em 100% de aprovação por parte deles. Em conversas com alunos extensionistas, os profissionais de educação também reforçaram o efeito positivo nas crianças, além de afirmar um interesse por ações mais frequentes e de expansão do projeto, para que ele atuasse em mais escolas. Sendo possível inferir dessas interações que o projeto de extensão e sua abordagem tem conseguido criar uma relação mutuamente benéfica entre universidade e comunidade, de forma que a comunidade aprenda pontos importantes sobre o controle e prevenção de endoparasitoses zoonóticas, e que os extensionistas possam desenvolver e aprimorar habilidades muito importantes, como trabalho em equipe, aplicação de conhecimentos interdisciplinares, adaptabilidade, entre diversos outros.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Endoparasitoses, Saúde pública

¹ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, enricoyuji00@gmail.com

² Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, angela.colerre@gmail.com

³ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, biancaschmidt@ufpr.br

⁴ Docente do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, reifura@ufpr.br

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, shimada@ufpr.br